

vidados, pelo lema, a reconhecer que Jesus veio morar entre nós (Jo 1,14) mas, ao nascer, sofreu com a falta de moradia, sendo colocado numa manjedoura, pois não havia lugar na casa (Lc 2,7)

T.: Ajudai-nos, Senhor, a reconhecer a Vossa presença em tantos irmãos que sofrem sem uma moradia digna para viver, e inspirai-nos ações concretas que promovam o bem comum.

Dir.: A realidade atual, de tantas pessoas sem uma moradia digna, não faz parte do projeto divino. O profeta Isaías anuncia a esperança de novo céu e nova terra, onde o bem vence definitivamente o pecado.

Leitor 2: Proclama Is 65,17-25 (momento de silêncio para meditação pessoal ou o Dirigente pode fazer uma breve meditação)

L. 1: Deus nos convoca à conversão para o bem comum, a fim de que, como Igreja, sejamos solidários com os pobres, caminhando com os movimentos populares que promovem a moradia e empenhando-nos para efetivar leis e políticas públicas em prol da moradia digna.

T.: Nossa conversão quaresmal não será plena sem a prática da caridade e da solidariedade aos irmãos mais necessitados.

Dir.: Deus revela o Seu rosto solidário para com os mais necessitados, inspirando a nossa conversão para o bem comum. Meditando o Salmo 146(145), aprendamos com o Senhor a viver a caridade, promovendo a fraternidade em gestos de solidariedade.

(Rezar o Salmo 146 (145), espontaneamente, por versículo. Ao final, fazer um momento de silêncio para meditação pessoal)

Dir.: Confiando no amor divino revelado em Jesus Cristo, que não veio para condenar, mas para salvar o mundo (Jo 12,47), coloque-nos em adoração, cantando:

Tão sublime sacramento, adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento, deu ao novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento, os sentidos completar. / Ao eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador, / ao Espírito exaltemos na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos, a alegria do louvor. Amém.

Dir.: Graças e louvores sejam dados a todo momento.
Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento! (3x)

Dir.: Felizes por renovar em nosso coração a certeza de que Deus nos ama e nos oferece a salvação em Jesus Cristo, permaneçamos em comunhão de amor, na força do Seu Santo Espírito. O Senhor nos abençoe e proteja: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

(Se houver tempo, fazer um momento mariano, rezando uma dezena ou mais do Terço; ou entoar cânticos quaresmais)



DIOCESE DE SÃO CARLOS

24 HORAS PARA O SENHOR - 2026

“Eu vim para salvar o mundo” (Jo 12,47)

Ambientação: silêncio e refrão orante (a escolher)

Dirigente: Irmãos e irmãs, com fé e humildade celebramos as 24 HORAS PARA O SENHOR, vivenciando o tempo quaresmal e, em particular, o IV Domingo da Quaresma, o domingo da alegria. Esta alegria nasce da certeza da misericórdia divina que nos inspira uma sincera conversão e a renovação da aliança com Deus por meio do Sacramento da Reconciliação. O Papa Leão XIV escolheu como lema para as 24 HORAS PARA O SENHOR deste ano: “*Eu vim para salvar o mundo*” (Jo 12,47). Confiando na misericórdia divina, iniciemos o nosso momento de oração, cantando:

Canto inicial (a escolher)

Dir: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém.

Dir: A graça, a misericórdia e a paz de Deus, nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador, na força do Espírito Santo, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Leitor 1: Irmãos e irmãs, na mensagem para a Quaresma deste ano, o Papa Leão XIV afirma que: “*Todo o caminho de conversão começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito. Existe, portanto, um vínculo entre o dom da Palavra de Deus, a hospitalidade que lhe oferecemos e a transformação que ela realiza.*” Por isso, convida-nos a escutar a Palavra de Deus e a jejuar, especialmente das palavras que ferem o próximo.

T: Pedimos a graça de uma Quaresma que torne os nossos ouvidos mais atentos a Deus e aos que o mundo considera últimos.

Dir: Uma verdadeira conversão exige que nos deixemos conduzir pelo Espírito Santo de Deus, para reconhecer nossas faltas e discernir sobre o caminho a seguir. Abramos nosso coração ao sopro do Espírito Santo, pedindo que nos santifique neste momento de adoração.

Invocação do Espírito Santo (rezado ou com canto a escolher)

Dir.: Jesus misericordioso dirige-nos Sua palavra de perdão e convida-nos à conversão. Aceitemos esse convite, permitindo que a graça de Deus renove nossa vida. Em oração, confiemos também ao Senhor nossas irmãs e irmãos, especialmente aqueles que se afastaram de Seu divino amor, para que, escutem Sua voz e se deixem conduzir para uma

vida nova. Confiantes na misericórdia divina, coloquemo-nos em adoração a Jesus, presente no Santíssimo Sacramento.

Canto de Adoração ao Ss. Sacramento (a escolher)

L. 1: Assim afirma o Papa Leão XIV na mensagem para a Quaresma: “a conversão diz respeito não só à consciência do indivíduo, mas também ao estilo das relações, à qualidade do diálogo, à capacidade de se deixar interpelar pela realidade e de reconhecer o que realmente orienta o desejo, tanto nas nossas comunidades eclesiais como na humanidade sedenta de justiça e reconciliação”.

T: A conversão que nos reconcilia com Deus deve transformar o nosso coração, mas também deve renovar nossos relacionamentos comunitários e o nosso compromisso com o bem comum.

A CONVERSÃO DO CORAÇÃO

L. 1: O ponto de partida da nossa caminhada de conversão é o nosso coração, fonte das decisões e escolhas. Um coração que acolhe a Palavra de Deus e se deixa guiar pela sua luz encontra o caminho da salvação.

T: Olhemos para o nosso coração, reconhecendo que nem sempre correspondemos ao amor que Deus tem por nós.

Dir.: Acolhamos a palavra de Jesus, neste trecho do Evangelho segundo São João, no qual encontramos o lema proposto pelo Papa.

Leitor 2: Proclama Jo 12,44-50 (momento de silêncio para meditação pessoal ou o Dirigente pode fazer uma breve meditação)

Dir.: Jesus ensina-nos que não veio para condenar o mundo, mas para salvar. O critério para avaliar a nossa vida, para sabermos se estamos ou não seguindo o caminho do Senhor, é a Sua divina Palavra.

T: Busquemos na Palavra de Deus a luz para orientar a nossa vida e especialmente neste tempo quaresmal, orientar a nossa conversão.

L. 1: Deus conhece o que cultivamos no mais íntimo de nossa consciência. Ele nos olha, não para nos condenar por nossas fraquezas, mas para nos inundar com sua misericórdia. Deixemo-nos perscrutar pelo olhar misericordioso de Deus, rezando o Salmo 32 (31).

(Rezar o Salmo 32 (31) espontaneamente, por versículo. Ao final, fazer um momento de silêncio para meditação pessoal)

A CONVERSÃO PARA A VIDA COMUNITÁRIA

Dir.: Em sua missão, Jesus não agiu sozinho, mas formou uma comunidade de discípulos para edificar laços de comunhão. A fé cristã não po-

de ser vivenciada de forma intimista, reduzindo-se ao relacionamento com Deus, mas abrir-se para a vida em comunidade, como Igreja.

T: Aprendamos com Jesus a caminhar juntos, como irmãos, dando ao mundo o testemunho de comunhão.

L 1.: Na terça-feira, dia 10, em toda a nossa Diocese de São Carlos, foram realizadas as Assembleias dos Setores Pastorais, aprofundando o tema da 28ª Assembleia Diocesana de Pastoral: *Comunidade: Participação e Pertença*. Vamos meditar o trecho da Carta aos Romanos que foi refletido nas Assembleias Setoriais, tomando consciência de que somos membros do Corpo Místico de Cristo, a Igreja.

Leitor 2: Proclama Rm 12,3-6a (momento de silêncio para meditação pessoal ou o Dirigente pode fazer uma breve meditação)

Dir.: A caminhada de conversão quaresmal deve nos ajudar a superar o egoísmo, para vivermos nossa fé cristã em comunidade, participando ativamente da vida e da missão da Igreja. Também precisamos aprimorar o nosso sentimento de pertença à nossa comunidade, superando a vivência da fé como uma experiência de consumo, de ir a Igreja somente quando, como e onde nos convém.

T: O compromisso de Participação e Pertença nos ajuda a assumir a vocação de membros do Corpo de Cristo que recebemos no Batismo.

Dir: O Salmo 51(50) é uma prece coletiva, de reconhecimento das fraquezas e infidelidades e de súplica do perdão divino. Vivenciando a Quaresma de forma comunitária, apresentemos ao Senhor o nosso coração contrito, confiando em Sua bondade, que nos socorre e perdoa.

(Rezar o Salmo 51(50), espontaneamente, por versículo. Ao final, fazer um momento de silêncio para meditação pessoal)

Canto: a escolher (de preferência de espiritualidade quaresmal)

A CONVERSÃO PARA O BEM COMUM

Dir.: A Igreja, Corpo de Cristo, caminha com toda a humanidade nas estradas da história. Vivendo no mundo sem ser do mundo, ela é chamada a colocar-se a serviço da vida de toda a criação e, em especial, da defesa da dignidade humana. Por isso a conversão quaresmal deve nos ajudar a abrir o coração para a busca incessante do bem comum.

T.: Somos chamados a promover o humanismo integral e solidário, como nos ensina a Doutrina Social da Igreja.

L. 1: Para nos ajudar na conversão para o bem comum, nossa Igreja no Brasil propõe a Campanha da Fraternidade, que neste ano aborda o pecado social da falta de moradia digna para tantos brasileiros. Somos con-